



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO, DIREITOS E DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PIRACICABA – ESTADO DE SÃO PAULO – BRASIL



ATA Reunião Ordinária Remota – dia 07/07/2021

Aos sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, reuniram-se através de reunião virtual, via aplicativo google meet, em primeira convocação às dezenove horas e em segunda convocação às dezenove horas e cinco minutos, os conselheiros do Conselho Municipal de Proteção, Direitos e Desenvolvimento da Pessoa com Deficiência - COMDEF da cidade de Piracicaba, estado de São Paulo. Estiveram presentes os conselheiros: Wander Viana Santos, Elisângela da Silva Oliveira, César do Nascimento Santos, André Luiz Rosembach, Sueli Aparecida Gobbo Araújo, Mirella Caroline Cappelletti, Mauro Pereira Vianna Neto, Maria Luiza Gomes Zolini, Ademir Barbosa, Márcio Domingues, Andréa Aparecida Gazzafi Savino, Inez Machado de Lima, Eduardo de Paula Azzini, Laís Parolli, Silvia Helena Rigoldi Simões e Clévis Francisco Lorenzi Spada. **Ouvinte:** Larissa Oliveira (representando a Casa dos Conselhos). **Justificaram sua ausência:** Leticia Françoso e Daniele Geleilete Camolesi. Wander dá início à reunião cumprimentando os presentes e dizendo que além de termos várias solicitações de fala precisamos montar as comissões de trabalho do COMDEF. Sendo assim, solicita que as falas sejam breves e precisas. Passa também informações sobre o COMDEF para inteirar os novos conselheiros como o dia das reuniões ordinárias – sempre na primeira quarta-feira do mês; avisa que esta composição é a composição 2020-2021; que no final do ano haverá nova eleição da Sociedade Civil e que serão solicitadas novas indicações do Poder Público. Falou também sobre o grupo de WhatsApp, onde são tratados somente assuntos relacionados ao COMDEF e à pessoa com deficiência. Ressalta que é necessário ficar atento porque questões que demandam respostas urgentes são colocadas no grupo para apreciação e manifestação dos conselheiros. Os conselheiros também devem ficar atentos às comunicações enviadas por e-mail. Sobre as regras durante a reunião relembra que quem quiser se manifestar levanta a mão e que a ordem de fala será anotada e conduzida por Elisângela. Sobre informes, Wander coloca os novos conselheiros sobre a Carta Aberta aos Candidatos à Prefeito que foi enviada na época das eleições municipais de 2020 com as demandas das pessoas com deficiência, para que, se houvesse interesse, estas demandas constassem em seus planos de governo.



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO, DIREITOS E DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PIRACICABA – ESTADO DE SÃO PAULO – BRASIL



Passada a eleição e com a vitória de Luciano Almeida, Wander transformou esta Carta Aberta em Solicitação do COMDEF com todos os itens, explanando ao novo prefeito a importância destes itens e das políticas públicas da pessoa com deficiência. Não teve qualquer alteração nos itens da carta e esta solicitação será enviada amanhã, dia 08 de julho. Wander foi procurado por Storel, amigo do Chico, sobre o Plano de Acessibilidade que ele deixou praticamente pronto antes de falecer. Wander relata que finalizou o projeto e encaminhará formalmente do COMDEF para a Secretária da SMADS, Euclídia Fioravante, que encaminhará para o prefeito municipal. Iniciará então os esforços para que o projeto seja aprovado até setembro criando a Lei Chico Pirata, tratando do Plano Municipal de Acessibilidade. Elisângela relembra que qualquer conselheiro pode enviar pautas durante o mês para um dos membros da Mesa Diretora (Wander, Elisângela, Clévis e César) ou, como lembrou Wander, para a Larissa através do e-mail do COMDEF. Wander abre a palavra para que os novos participantes se manifestem ou tirem dúvidas. Márcio pede a palavra e fala sobre o curso de Auxiliar Administrativo, ministrado pela Secretaria de Estado das Pessoas com Deficiência de São Paulo em parceria com o COMDEF e o Centro Paula Souza. Segundo ele, o início foi bem difícil porque a professora não sabia que teria alunos com deficiência visual e que ela nunca tinha ministrado aulas para deficientes visuais. Que tiveram dificuldades no primeiro e segundo dias, mas que ele forneceu algumas informações para ela, que prontamente se dispôs a aprender e que o curso foi excelente, com boa repercussão e que espera que venham novos cursos. Wander diz que realmente teve problemas nos primeiros dias, que foi repassado a ele e que ele conversou na Secretaria de Estado, que informou que o equívoco foi do Centro Paula Souza. O Centro Paula Souza tem como metodologia dividir as turmas de acordo com as deficiências e que, pela grande demanda de deficientes auditivos, trocaram o horário e não avisaram a professora. Wander relata também que Piracicaba foi elogiada pela Secretaria e que o curso teve um bom feedback. Inez solicita a palavra e parabeniza a live de apresentação da Assupira – Associação de Surdos Libras Piracicaba. Também parabenizou o Wander pela fala durante a live. Perguntou também sobre as Comissões e foi informada que seria explicado durante a formação. Elisângela relembra que Eduardo e Ademir tinham solicitado fala e passa a palavra para Eduardo. Eduardo pergunta sobre a ata da última reunião e é informado que será falado no final. Eduardo diz, então, que trabalha na AVISTAR, na Avenida Antonia Pizzinato Sturion, em



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO, DIREITOS E DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PIRACICABA – ESTADO DE SÃO PAULO – BRASIL



frente ao Semáforo Sonoro, e que a 20 dias foi realizada a troca da botoeira de um dos lados do semáforo. Que desde antes da pandemia, o semáforo está assim: depois que a pessoa solicita a abertura do semáforo, ela tem 25 segundos para atravessar toda a extensão da avenida – os dois lados. Relata que realiza o treinamento dos alunos e que é muito difícil realizar a travessia neste tempo. Que quando teve a alteração já solicitou mudança da SEMUTTRAN para o que era anteriormente – 25 segundos para cada lado da avenida. Que a resposta foi que era um teste e desde então nada foi alterado. Outra mudança foi o tipo de botoeira do lado da saída da AVISTAR, que deixou de ser botão para ser acionado somente com o passar do dedo, o que piorou para o aluno deficiente visual, que não sabe onde está tocando e, além disso, não há aviso sonoro. As botoeiras do canteiro central da Avenida não estão funcionando. Eduardo fala da passagem elevada que existe no local, que foi uma reivindicação antiga do COMDEF. Que observando diariamente, ele teme que alguém seja atropelado porque os carros descem a avenida em alta velocidade e não param nem quando está o semáforo está vermelho. Eduardo lembra sobre as ações de conscientização que a SEMUTTRAN e Polícia Militar realizavam no local em parceria com os alunos da AVISTAR. Que o comportamento dos motoristas gera insegurança nos alunos e traz o relato de uma aluna que disse que a moto freou praticamente em cima dela. Por isso, está trazendo esta demanda para o COMDEF, para que o conselheiro Mauro leve até a SEMUTTRAN. Mauro diz que vai levar a demanda para a SEMUTTRAN para entender o que está ocorrendo no local e pede explicações para Eduardo, que repete como era antes e como está agora a travessia do semáforo. Relata também que o aluno tem que ser bem ágil para conseguir realizar a travessia como está agora e que alguém mais idoso ou com mobilidade reduzida não consegue realizar a travessia sozinho no tempo atual. Mauro pergunta da funcionalidade da botoeira preta e Eduardo diz que ela que funciona com o passar do dedo e que a botoeira amarela é melhor. Mauro reforça que passará para a equipe e Eduardo se coloca à disposição caso necessário. Inez reforça que passará por treinamento com Eduardo, que tem pessoas idosas que passam por lá e que os carros passam muito rápido e há perigo. Wander diz para Mauro que já falou até com Vanderlei sobre a sinalização deste local. As placas ficam encobertas pelas árvores e que muitos não enxergam que tem semáforo. Eduardo fala que passa ali todos os dias e que até a luz do semáforo é encoberta pelas árvores. Que constantemente é solicitada poda das árvores pela



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO, DIREITOS E DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PIRACICABA – ESTADO DE SÃO PAULO – BRASIL



AVISTAR através do 156. Mauro diz que passará todas estas questões e que se informará se a SEMUTTRAN tem autonomia para a poda das árvores. Wander sugere uma possível mudança no local das sinalizações. Não havendo manifestação de nenhum outro conselheiro sobre o assunto, Elisângela passa a palavra para Ademir. Ademir relata que fez um trabalho junto a três consultórios de psicologia solicitado pelo Detran e que o último foi há pouco tempo, que o Eduardo não pode acompanhá-lo e que era sobre sanitário de quem vai tirar habilitação. Pede que seja anotado e que quando tiver comissão, que ela procure este contato no Detran. Pergunta se o COMDEF foi convidado para a reinauguração do Terminal São Jorge pela SEMUTTRAN. Fala também sobre o recuo de estacionamento em frente às lojas, que tem três metros e deveria ter cinco metros e trinta centímetros. Que isto está ocorrendo muito nas ruas do São Dimas e que os estabelecimentos deveriam ser multados. Que já chamou a fiscalização várias vezes e que é realizado somente orientação e não multas, como o exemplo de uma academia. Fala sobre a poda de árvores realizada pela SEDEMA e que é favorável à retirada de árvores antigas e substituição por uma árvore adequada à zona urbana – cita o exemplo da ESALQ. Diz que as comissões precisam se apresentar aos novos Secretários, questiona sobre o Elevar e sobre a Rede Lucy Montoro, perguntando se o Deputado Roberto Moraes entrou em contato com o COMDEF. Fala sobre a alça feita pela SEMUTTRAN em frente ao prédio da Avenida Piracicamirim, ao lado do prédio da Central de Fisioterapia, PAD e Ostomia. Que ele solicitou que esta alça fosse feita em frente ao prédio para facilitar o acesso das pessoas com deficiência a este local. César, que reside naquele local, relata que aquele foi um pedido do síndico do condomínio para atender justamente aquele local, através de um pedido do vereador Gilmar Rotta. Ademir relata que falou com o Secretário anterior e com o vereador, dizendo que a alça um pouco mais abaixo atenderia os dois locais e que levará esta demanda ao DETRAN, que é superior ao SEMUTTRAN. Ademir diz que não estamos lutando pelos nossos direitos, principalmente pelos recuos de carros nas calçadas e que a Secretaria de Obras não cumpriu o que prometeu. Que os Novos Secretários precisam saber das demandas do COMDEF. Repete sobre a ação da SEMUTTRAN de não multar os carros nos recuos e sobre as árvores. Elisângela interrompe a fala de Ademir informando que como são várias pautas, esta é a intenção na formação das comissões – que elas discutam estes assuntos e apresentem uma demanda formal para os demais conselheiros. Assim não ficamos somente citando



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO, DIREITOS E DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PIRACICABA – ESTADO DE SÃO PAULO – BRASIL



os assuntos ao invés de discuti-los. Solicita que Ademir crie uma proposta para ser discutida nas comissões e assim, obtermos uma solução mais efetiva. Elisângela relembra que uma das pautas da reunião é justamente a formação das comissões. Relembra também que as ações presenciais estão comprometidas por estarmos em uma pandemia e que estamos com vários novos conselheiros. Que vários conselheiros saíram e que os novos conselheiros estão se adaptando à função. Wander acrescenta que além da pandemia, também estamos em transição de governo, com a troca de várias chefias em diversas Secretarias e reestruturações. Relembra as ações do Setembro Verde, Carta Aberta, melhora do alcance nas Redes Sociais do COMDEF e várias outras ações feitas com todas as limitações da pandemia. Que neste momento que vivemos talvez não haverá tempo de visita a todos os Secretários. E relembra que as Comissões têm certa autonomia, porém não pode procurar diretamente os Secretários sem comunicar a Coordenação porque sempre conseguimos avanços com diálogo e parcerias. Que gestões são diferentes e que com a ajuda dos novos conselheiros, principalmente com ajuda dos novos integrantes do Poder Público junto às suas Secretarias, conseguiremos realizar um bom trabalho nas comissões. Ademir diz que o trabalho do COMDEF está correto e que não feito o que foi prometido pela antiga Secretaria de Obras. Wander diz que não adianta discutirmos o que está no passado e que precisamos seguir em frente. Ademir diz que devemos utilizar como exemplo. Elisângela sugere passarmos para as comissões. Wander começa lembrar as comissões: Fiscalização, Legislação, Eventos. Elisângela lembra da comissão relacionada a questões sociais e de saúde. Wander diz que era cinco, mas que também podemos criar as comissões. Dividindo vinte conselheiros em cinco comissões. Que até poderia repetir conselheiro nas comissões, mas que o ideal é que fosse dividido. A comissão pode ser escolhida por afinidade com o tema e recorda que era Comissão de Políticas Públicas. Recorda também que não era cinco comissões com quatro integrantes, era quatro comissões com cinco integrantes. Elisângela relembra da Comissão Extra que era da Conferência. Wander diz que a Comissão faz o básico, mas que pode solicitar ajuda quando necessário, como a Comissão de Eventos que sempre precisa de ajuda. Elisângela pergunta aos conselheiros como eles preferem manifestar a sua preferência. Clévis pede a palavra e diz que se puder escolher, prefere a Comissão de Eventos. Wander sugere que os conselheiros se manifestem e quem não se manifestar, vamos tentando encaixar nas comissões. Silvia pergunta sobre as funções de



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO, DIREITOS E DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA



PIRACICABA – ESTADO DE SÃO PAULO – BRASIL

cada comissão. Elisângela responde que as funções estão relacionadas ao título e Wander complementa com exemplos, e acrescenta que as comissões analisam as demandas e trazem para votação do colegiado. Que as comissões foram criadas para que se reunissem e montassem um plano de ação. Elisângela, então, passa a chamar os participantes e eles vão falando as suas preferências, ficando estabelecido desta maneira: Fiscalização - Mauro, Ademir, Eduardo e Mirela; Legislação - Márcio, Andréa, Sueli, Maria Luiza (suplente) e Wander; Eventos - Clévis, César e Laís; Políticas Públicas - André, Elisângela, Inez (suplente) e Silvia. Larissa pergunta se a Comissão da Conferência será feita hoje e Wander responde que não porque ainda está incerto. Diz também que a Conferência Nacional não ocorrerá porque o CONADE não existe mais, e que o Estado solicitou uma pesquisa para saber das capacidades dos municípios de realizar a Conferência Municipal está decidindo se vai fazer Conferência Estadual. Que se ocorrer poderemos usar como base a Conferência da Assistência Social, que será virtual. Relata que questionou sobre a acessibilidade e foi convidado para auxiliar a organização da Conferência da Assistência Social nestas questões. Elisângela fala que as comissões serão organizadas em grupos de WhatsApp para facilitar a comunicação. Wander diz que os grupos já estão montados e que depois da publicação da resolução no Diário Oficial, ele excluirá os participantes antigos e incluirá os novos participantes. Por último, Elisângela diz que falta considerações sobre a ata anterior. Eduardo pede alterações na ata onde está escrito que ele participará da Comissão dos Conselhos, que na verdade, a AVISTAR participará e que como ele estará lá pela AVISTAR, já poderia ser um membro do COMDEF participando também. César diz que fará a alteração. Elisângela pergunta se podemos aprovar a ata com a ressalva feita pelo Eduardo. Os conselheiros concordam. Inez diz que participou das primeiras reuniões da Rede da Mulher e da Comissão da Unimed e que não trouxe nenhuma demanda porque ainda estão em processo de organização. Wander pede que quando tiver alguma demanda relacionada ao COMDEF, ela traga para o colegiado. Não havendo nenhuma outra questão, Wander encerrou a reunião. Eu, Elisângela da Silva Oliveira, encerro a presente ata que deverá ser lida e assinada pelos conselheiros.